

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL

Class.: PIN 107

Data 05/11/67

Pg.: _____

Comissão que Albuquerque nomeou já sabe mal que SPI causou a índios do Paraná *Estudante alega fraude em eleição*

Brasília (Sucursal) — A Comissão Especial nomeada pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para apurar irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios, deverá regressar esta semana do Paraná já com os primeiros resultados das investigações sobre as denúncias, feitas em depoimentos, de comprometimentos de autoridades estaduais e até de parlamentares nas irregularidades ali praticadas.

O inquérito, que deverá estar concluído até o próximo dia 5 de dezembro, atingiu esta semana, com os depoimentos prestados em Curitiba, a fase mais importante das investigações, pois apura agora a participação de poderosos grupos econômicos nas irregularidades que, no Paraná, foram, principalmente, na extração da madeira e na ocupação de terras.

INFORMACOES

Antes do término dos seus trabalhos, a Comissão de Inquérito, presidida pelo Sr. Jader de Figueiredo, enviará para o Departamento de Polícia Federal, Serviço de Repressão ao Tráfico de Pessoas, uma relação de vários crimes praticados contra os índios, tanto por funcionários do SPI como por estranhos, ainda não totalmente esclarecidos e nem punidos.

Entre as denúncias a serem encaminhadas ao DPF está o ocorrido no Município de Grajaú, no Maranhão, quando um casal de índios foi morto a tiros e sobre ele fizeram passar uma boiada. O criminoso foi preso, mas fugiu na mesma noite e nunca mais a Polícia o encontrou.

No ano passado, sem anuência de representantes do SPI, uma aldeia de Chavantes foi deslocada das proximidades do Rio São João para o aldeamento de São Marcos, Município de Barra do Garças. O transporte dos Chavantes foi provocado pela invasão de suas terras, e na nova aldeia morreram mais de 50, muitos por nostalgia.

Sómente no Estado do Mato Grosso — onde inclusive estão

vendendo terras indígenas a estrangeiros — ocorreram várias invasões de terras nos últimos anos, sem que tenham sido tomadas providências. Os bororós perderam grande parte de suas terras (que tiveram sua área demarcada por Rondon), bem como os chavantes e os memkromopires.

Os dois maiores massacres de índios ocorridos nos últimos anos foram os dos canelas e dos cintas-largas e seus autores ainda não foram punidos, apesar da grande celeuma que provocaram, chegando ao conhecimento até do Conselho de Segurança Nacional.

O massacre dos cintas-largas foi promovido pelos seringalistas de Mato Grosso, liderados pelo Sr. Antônio Junqueira. Um grupo de bandoleiros, abastecido por Cessna, perseguiu os índios até Vilhena, onde, usando inclusive metralhadoras, destruíram quase toda a tribo. Uma índia, que surgira com seu filho pequeno, foi encontrada, no dia seguinte, amarrada a uma árvore, de cabeça baixa, e cortada pelo meio a facão, enquanto o filho era morto a tiros.

Em requerimento que enviou à Justiça de São Gonçalo, o estudante Antônio Kleber Matias Neto, candidato à presidência da Associação Goense de Estudantes, denunciou a existência de fraude nas eleições da entidade e pediu, invocando o Artigo 720 do Código de Processo Civil, a interpeção dos membros do Tribunal Eleitoral Estudantil, acusados de terem facilitado a manobra.

O estudante alega que houve um derrame de cédulas oficiais, com rubrica do Tribunal Estudantil, nas urnas que poderiam dar a vitória à sua candidatura. Com a manobra, essas urnas seriam anuladas e a vitória caberia a outra chapa que, segundo afirma, não conta com a preferência da classe.

MANOBRA

Antônio Kleber Matias Neto informa que alguns colegas seus, usados pelos autores da manobra, receberam e colocaram nas urnas mais de uma chapa autenticada pelo Tribunal Estudantil, pensando estar com isso favorecendo a chapa por ele encabeçada.

O estudante pede no requerimento a interrupção imediata do pleito, com sua consequente anulação, e que seja marcada outra data para nova eleição ou, se não isso, o estabelecimento de critério para que a anulação de urnas não venha prejudicar os candidatos mais votados.